

<b>CONFERÊNCIA</b>	<b>TAC - LX</b>	
<b>Ação de Curta Duração</b>	Turismo e alterações climáticas na região de Lisboa	
<b>PALESTRANTES</b>	<b>GRAU</b>	<b>NOME</b>
	<b>Doutoramento</b>	Filomena Clemente
<b>Especialistas Convidados</b>		
<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO</b>	<b>Sede da Associação de Professores de Geografia – Lisboa</b>	
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>DATA</b> 2 de março	<b>DURAÇÃO</b> 3 horas (17h- 20h)
<b>ENTIDADE PROMOTORA</b>	ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA CENTRO DE FORMAÇÃO PROFESSOR ORLANDO RIBEIRO	
<b>OBJETIVO</b>	Relacionar alterações climáticas com turismo no contexto de sala de aula	
<b>CONTEÚDOS</b> <b>1. Apresentação Teórico-prática</b> <b>2. Desenvolvimento</b> <b>3. Conclusões</b>	<p>As relações que se estabelecem entre os estados do tempo, o clima, as alterações climáticas e o turismo são multifacetadas e complexas. O clima representa, tanto um recurso vital a ser explorado, como um importante fator limitante que apresenta riscos que podem ser geridos pelo sector turístico e pelos turistas.</p> <p>Os dados que serão apresentados resultam da investigação realizada no âmbito da tese de doutoramento intitulada “Turismo. Alterações Climáticas e Medidas de Adaptação na Região de Lisboa”. A fase empírica foi apresentada sob a forma de problema: “Como é que o turismo na Região de Lisboa se adaptará às Alterações Climáticas?”. Tendo sido aplicada uma metodologia que compreendeu a análise dos vários cenários futuros previstos pelo IPCC 2013 e pelo SIAM e inquéritos aos turistas e posterior tratamento dos dados usando métodos de estatística descritiva e multivariada.</p> <p>Concluiu-se que a adoção de comportamentos de mitigação e adaptação perante cenários futuros diferem em função do segmento de turismo, do mercado emissor e das características dos turistas, nomeadamente, estrutura etária, género e nível de instrução. Os turistas serão os que mais facilmente se adequarão às alterações climáticas e o seu comportamento, com base em cenários futuros, adaptar-se-á, visto que o valor médio de agradabilidade, na Região de Lisboa, é igual ou superior ao ponto intermédio</p>	

	<p>da escala de medida, exceto no verão, no cenário mais severo de agravamento das condições climáticas.</p> <p>Assim, a investigação pretendeu contribuir para a elaboração de políticas mais eficazes, numa abordagem <i>bottom-up</i>, para que se possam gerir os riscos relativos à variabilidade do clima, facilitando uma adaptação bem-sucedida às alterações climáticas previstas.</p> <p>Esta formação de professores de Geografia pretende dar a perceber as relações que se estabelecem entre o clima, as alterações climáticas e o turismo, e as consequentes medidas de adaptação ao nível dos turistas, bem como esta problemática poderá ser trabalhada com os alunos do 3º ciclo e do secundário.</p>
<b>RECURSOS</b>	<b>Computador, projetor video</b>
<b>BIBLIOGRAFIA/ WEBGRAFIA</b>	<p>Albers, M., &amp; Deppisch, S. (2012). Resilience in the Light of Climate Change – Useful Approach or Empty Phrase for Spatial Planning? In: European Planning Studies, iFirst article, Routledge: London. Retirado de <a href="http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09654313.2012.722961">http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09654313.2012.722961</a>. DOI:10.1080/09654313.2012.722961</p> <p>Alcoforado, M. J. (1992) – O Clima da Região de Lisboa. <i>Contrastes e Ritmos térmicos</i>. Memória nº 15. Lisboa. C.E.G.</p> <p>Alcoforado, M. J. (2006). <i>O clima como recurso</i>. Conferência Técnica da Organização Meteorológica Mundial. Finisterra, XLI, 82, 169-172.</p> <p>Amelung, B., Nicholls, S., &amp; Viner, D. (2007). Implications of global climate change for tourism flows and seasonality, <i>Journal of Travel Research</i>, 45, 285–296.</p> <p>ATL - Associação de Turismo de Lisboa. Plano Estratégico 2011-2014. Acedido em <a href="http://www.visitlisboa.com/getdoc/2d96a472-47a7-408c-a606-977c0f7ab032/ATL-Plano_Estrategico-2011-2014.aspx">http://www.visitlisboa.com/getdoc/2d96a472-47a7-408c-a606-977c0f7ab032/ATL-Plano_Estrategico-2011-2014.aspx</a>.</p> <p>EEA (2012). Climate change, impacts and vulnerability in Europe 2012: An indicator-based report. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Union.</p> <p>INE- Instituto Nacional de Estatística, 2007 e 2014. Acedido em 19 julho de 2016, <a href="https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&amp;xpgid=ine_publicacoes&amp;PUBLICACOESpub_boui=139601&amp;PUBLICACOESmodo=2&amp;xlang=pt">https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&amp;xpgid=ine_publicacoes&amp;PUBLICACOESpub_boui=139601&amp;PUBLICACOESmodo=2&amp;xlang=pt</a></p>
<b>Destinatários</b>	<b>Professores do grupo 420</b>